



## BB Administradora de Consórcios S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 06.043.050/0001-32

Exercício encerrado em 31.12.2023

### c) Outras Despesas Administrativas

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Processamento de dados	(16.143)	(30.257)	(19.605)
Propaganda e publicidade	(6.379)	(10.474)	(11.990)
Promoções e relações públicas	(7.386)	(8.395)	(1.973)
Contribuições filantrópicas	(3.700)	(4.200)	(4.200)
Aluguéis	(1.175)	(2.363)	(2.146)
Programa de reconhecimento de funcionários	(1.404)	(1.404)	--
Condomínio	(537)	(1.048)	(900)
Outras	(1.571)	(3.287)	(4.571)
<b>Total</b>	<b>(38.295)</b>	<b>(61.428)</b>	<b>(45.385)</b>

### d) Outras Receitas/Despesas

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
<b>Receitas</b>	<b>33.543</b>	<b>60.939</b>	<b>41.795</b>
Multa e juros recebidos	22.541	39.250	23.390
Taxa de permanência	8.218	17.926	16.293
Outras	2.784	3.763	2.112
<b>Despesas</b>	<b>(265.053)</b>	<b>(510.618)</b>	<b>(397.595)</b>
Remuneração aos parceiros comerciais	(129.973)	(248.745)	(151.657)
Ressarcimento de encargos e despesas ao Banco do Brasil S.A.	(82.110)	(157.202)	(150.441)
Taxas e tarifas bancárias	(14.731)	(30.478)	(42.718)
Variações monetárias passivas	(8.783)	(25.828)	(22.299)
Cashback	(18.175)	(25.591)	(5.732)
Custos indiretos Contadoria/Direção Geral	(5.842)	(11.304)	(9.840)
Banco do Brasil - suporte operacional	(3.085)	(6.393)	(5.800)
Demandas judiciais	(1.630)	(4.201)	(7.808)
Outras	(724)	(1.076)	(1.300)
<b>Total</b>	<b>(231.510)</b>	<b>(449.679)</b>	<b>(355.800)</b>

### 8 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
<b>Receitas Não Operacionais</b>			
Reversão de Seguro Quebra de Garantia/Franquia	--	--	64
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>64</b>

### 9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 727.544 mil (R\$ 363.783 mil em 31/12/2022), totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 14.100 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 927.111 mil (R\$ 727.544 mil em 31/12/2022) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 65.752,55 por ação (R\$ 51.598,87 em 31/12/2022).

#### b) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
<b>Base de Cálculo</b>	<b>620.260</b>	<b>1.171.826</b>	<b>957.251</b>
- Lucro líquido	652.905	1.233.501	959.286
- Reserva legal constituída no período	32.645	61.675	2.035
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	155.065	292.957	239.313
Dividendo adicional	465.195	740.977	717.938
Total destinado ao acionista	620.260	1.033.934	957.251
Reserva estatutária	--	137.892	--
<b>Saldo do lucro líquido ajustado após as destinações</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

### Extrato das informações relevantes contempladas no relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis completas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/ebb/bb-consorcios/informacoes-financeiras/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 21 de março de 2024, sem modificações.

### 10 - TRIBUTOS

#### a) Composição da Despesa de IR e CSLL

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
<b>Valores Correntes</b>	<b>(434.552)</b>	<b>(825.343)</b>	<b>(644.483)</b>
IR e CSLL no país	(434.552)	(825.343)	(644.483)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>95.344</b>	<b>186.829</b>	<b>151.382</b>
Ativo fiscal diferido	94.586	188.978	160.105
Passivo fiscal diferido	758	(2.149)	(8.723)
<b>Total das despesas</b>	<b>(339.208)</b>	<b>(638.514)</b>	<b>(493.101)</b>

#### b) Despesas Tributárias

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Cofins	(114.965)	(217.031)	(172.579)
ISSQN	(66.701)	(125.974)	(98.889)
PIS/Pasep	(24.653)	(46.618)	(37.051)
Valores diferidos (PIS/Pasep e Cofins)	28.313	54.5197	44.660
<b>Total</b>	<b>(178.006)</b>	<b>(335.426)</b>	<b>(263.859)</b>

#### c) Passivo Fiscal Diferido

	31/12/2023	31/12/2022
Decorrentes de Provisão para Tributos Diferidos - Outros - Taxa de Administração	14.130	11.338
<b>Total</b>	<b>14.130</b>	<b>11.338</b>
Imposto de Renda	7.993	6.414
Contribuição Social	2.878	2.309
Cofins	2.678	2.149
PIS/Pasep	581	466

#### d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31/12/2022	Exercício/2023	31/12/2023
<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>257.209</b>	<b>375.173</b>	<b>129.862</b>
Provisões para Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	18.681	16.002	34.683
Provisões passivas - Fiscais e Previdenciárias	2.846	695	2.940
Provisões passivas - Outras	2.130	2.544	71
Outras provisões	233.552	355.932	126.851
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>257.209</b>	<b>375.173</b>	<b>129.862</b>

### 11 - GRUPOS DE CONSÓRCIO

#### Informações Gerais sobre os Grupos

	31/12/2023	31/12/2022
Quantidade de consorciados ativos	1.851.352	1.723.698
Quantidade de consorciados excluídos	711.179	584.702
Quantidade de bens entregues no período	283.289	275.760
Quantidade de bens pendentes de entrega	222.102	176.369
Quantidade de inadimplentes contemplados	91.789	86.725
Quantidade de grupos administrados	434	370
Taxa de administração média ponderada no período	18,06%	19,80%
Taxa de inadimplentes média ponderada de consorciados contemplados	9,77%	10,11%

### 12 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Nos exercícios encerrados em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a empresa avaliou que não houve resultados não recorrentes.

### Extrato das informações relevantes contempladas no relatório do Conselho Fiscal

O Relatório do CONSELHO FISCAL DA BB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., datado de 21 de março de 2024, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/ebb/bb-consorcios/informacoes-financeiras/>. O referido parecer opina que os documentos avaliados no âmbito daquele Conselho encontram-se em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

## BRASIL E FRANÇA

# Acordo UE-Mercosul é defasado

Macron deixa explícita sua oposição ao acordo entre os blocos. Mas admite refazê-lo considerando biodiversidade e clima

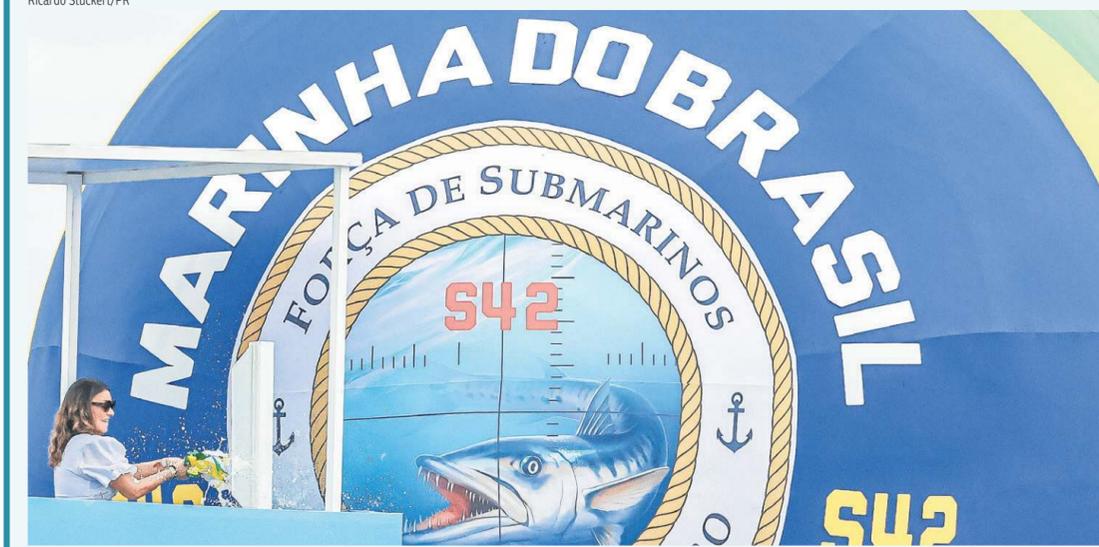
» RAFAELA GONÇALVES  
» VICTOR CORRÊA

O presidente da França, Emmanuel Macron, praticamente sepultou, ontem, as esperanças de o governo brasileiro firmar o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Em evento na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), ele classificou o acordo entre os dois blocos econômicos como "defasado" e que não pode ser defendido. "É um péssimo acordo porque foi negociado há 20 anos", disse, durante o Fórum Econômico Brasil-França. Macron, porém, afirmou que é possível reconstruí-lo à luz de preocupações com a biodiversidade e o clima — o texto atual não contempla essas demandas. Tais argumentos, porém, soam como desculpas do presidente francês, que é pressionado pelos produtores rurais do país a não celebrar o acordo por temor da eficiência e do volume do agronegócio brasileiro.

No mesmo evento, um pouco antes, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu o acordo tal como está ajustado atualmente. A expectativa do governo era de que UE e Mercosul tivessem chegado a um termo comum em dezembro passado. A França é considerada o único entrave para a celebração da zona de comércio entre os dois blocos.

### De novo uma primeira-dama como madrinha

Ricardo Stuckert/PR



Ao batizar o submarino "Tonelero", primeira-dama Janja interrompeu um hiato no qual as mulheres dos presidentes da República tornaram-se madrinhas das mais importantes naves

da esquadra brasileira. Isso porque Michelle Bolsonaro declinou do convite para o batismo do "Humaitá", em 2020, depois de tê-lo aceitado. O submarino teve como madrinha Adelaide Azevedo

e Silva, mulher do então ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva. Em 2018, a ex-primeira-dama Marcela Temer batizou o "Riachuelo", o primeiro a ser lançado pelo Prosub.

### Submarino

Horas antes, no batismo do submarino "Tonelero", no Rio de Janeiro, o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva frisou que a defesa do território brasileiro é uma das preocupações do governo. Diante de Macron, afirmou que a paz e a preocupação com a

integridade do país não são objetos incompatíveis.

Ele destacou que conhecimento e tecnologia militares são pilares para se evitar conflitos.

Segundo Lula, o Brasil pretende expandir a colaboração nuclear com a França. Isso porque, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Submarinos

### » Esplanada com trânsito fechado

Devido à presença do presidente da França, Emmanuel Macron, em Brasília, hoje, a Esplanada dos Ministérios ficará parcialmente fechada. Os bloqueios no trânsito devem começar a ocorrer a partir das 8h, nas vias S1, na altura do Congresso, e N1, em todos os acessos. As alternativas são as vias anexas às pistas N2 e S2, nas laterais dos ministérios. Os trechos só serão liberados após a recepção a Macron no Palácio do Planalto.

(Prosub), não está prevista a transferência da tecnologia atômica aos brasileiros.

O "Tonelero" é o terceiro submarino produzido dentro do acordo do Prosub e trata-se de uma embarcação de propulsão convencional — o "Riachuelo" e o "Humaitá" já estão em operação, e o "Angostura" tem entrega prevista para o ano que vem. O quinto, "Álvaro Alberto" — cuja previsão de lançamento é para 2028 —, terá somente partes do sistema nuclear fornecido pelos franceses.

## MEIO AMBIENTE

# Pacto em prol do Cerrado

» HENRIQUE LESSA

O governo federal fechou, ontem, um pacto de defesa do Cerrado com os governadores cujas unidades da Federação são abrangidas pelo bioma. O projeto é de construir uma estratégia conjunta no combate ao desmatamento

e de preservação dos aquíferos, cujas bacias subterrâneas estão na raiz de alguns dos mais importantes rios brasileiros.

Segundo a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o avanço da devastação do Cerrado é, atualmente, o maior desafio do governo federal — que reforçará, com

a ajuda dos governos estaduais e das prefeituras, a presença nos 70 municípios do bioma que tiveram a maior perda na cobertura vegetal nativa.

"Queremos trabalhar com a participação dos governadores. Enfrentar o problema do desmatamento é mexer com a economia e com a ecologia. Foi feito

um diagnóstico para evitar que o desmatamento continue crescendo. Precisamos de diversas abordagens e uma é combatendo a contravenção (para o desmatamento ilegal). Outra é criando instrumentos econômicos, incentivos, aumento de produção por ganho de produtividade, para que a gente possa preservar áreas que têm Cerrado, pois são a garantia de equilíbrio do clima e da vazão dos rios e do regime de chuvas", destacou.

Na reunião, o secretário Nacional de Controle de Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente, André Lima, destacou que a soma do desmatamento com as mudanças climáticas já afeta o agronegócio. Isso porque reduz a vazão dos rios e do regime de chuvas.

"Isso tem relação direta com a perda de cobertura vegetal nativa do Cerrado e da Caatinga. Mostramos que, em 86 bacias

hidrográficas, tivemos uma perda de vazão de quase 20 mil m³ por segundo. Isso é um terço de (uma usina de) Itaipu que a gente perdeu. Não podemos mais esperar", alertou o secretário.

Além de Marina, participaram do encontro os ministros Simone Tebet (Planejamento) e Rui Costa (Casa Civil), e os governadores Romeu Zema (MG), Ronaldo Caiado (GO), Carlos Brandão (MA) e Wanderlei Barbosa (TO).